

FORTALECIMENTO DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE POR MEIO DA REORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO

Cuidado Pré-Natal;; Saúde Bucal;; Atenção Primária à Saúde.

Introdução

A assistência odontológica, durante o pré-natal, constitui estratégia essencial para a promoção da saúde materno-infantil e prevenção de agravos, na qual contribui para a redução de doenças bucais e de possíveis repercussões gestacionais. Apesar disso, a adesão das gestantes ao pré-natal odontológico tem representado um desafio nas unidades de Atenção Primária à Saúde (APS), especialmente em territórios socialmente vulneráveis. Este relato descreve a experiência de reorganização do processo de trabalho, em uma Unidade de Saúde da Família (USF) com população adscrita, estimada em 20 mil habitantes, com o objetivo de ampliar o acesso das gestantes ao pré-natal odontológico por meio da integração multiprofissional, da educação em saúde e da articulação intersetorial.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em uma USF, iniciado em março de 2025, a partir da inserção dos programas de residência médica e multiprofissional em saúde. Participaram da reorganização do fluxo assistencial do pré-natal odontológico, médicos, enfermeiros, cirurgiões-dentistas e demais profissionais da equipe multiprofissional. Durante as consultas de pré-natal, as gestantes sem acompanhamento odontológico passaram a ser identificadas sistematicamente, e encaminhadas para atendimento com o objetivo de ampliar o acesso oportuno ao cuidado. Como estratégia complementar, a equipe desenvolveu atividades coletivas de educação em saúde, em parceria com o grupo mensal de gestantes da unidade, e uma instituição filantrópica. Essas ações tiveram como objetivo fortalecer o vínculo entre gestantes e as equipes da unidade, e contribuíram para a prevenção de desfechos gestacionais adversos, como parto prematuro e baixo peso ao nascer, por meio da identificação precoce e do manejo das condições bucais durante a gestação. A implantação do fluxo contou com ações de educação permanente e reuniões periódicas entre as equipes, o que favoreceu o alinhamento dos processos de trabalho e a consolidação da assistência integrada.

Resultados / Discussão

Esta experiência promoveu maior integração entre as equipes, qualificou os encaminhamentos e ampliou o acesso das gestantes ao cuidado bucal. Comparando-se os períodos de fevereiro a agosto de 2025, e setembro de 2025 a março de 2026, observou-se aumento da média mensal de gestantes de aproximadamente 43%. Além da ampliação do acesso, verificou-se fortalecimento do vínculo entre usuárias e equipe de saúde, maior participação nas atividades educativas, aprimoramento da busca ativa e maior continuidade do cuidado. A experiência evidenciou que a atuação integrada entre as categorias profissionais, associada às ações coletivas e à articulação intersetorial, favorece a integralidade da assistência e contribui para reduzir barreiras de acesso ao pré-natal odontológico.

Considerações Finais

A reorganização do fluxo, impulsionada pela atuação dos programas de residência, em consonância com os profissionais de saúde, constitui estratégia inovadora, de baixo custo e potencialmente replicável em outras USFs. E a integração multiprofissional, aliada à educação permanente, a busca ativa e as ações coletivas de educação em saúde, ampliou o acesso ao pré-natal odontológico e fortaleceu a qualidade da assistência às gestantes, na qual contribuiu para a promoção da saúde materno-infantil e para a consolidação dos princípios da integralidade e da coordenação do cuidado na APS.

Imagens Anexas



Interconsulta entre ESF e ESB



Grupo de gestantes



Orientação comunitária

Referência Bibliográfica

1. COSTA, K. S. et al. Experiência de uma cirurgia-dentista na residência em saúde da família em consultas compartilhadas de pré-natal. Práticas e Cuidado: Revista de Saúde Coletiva, v. 4, e13777, 2023. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/saudecoletiva/article/view/13777>.
2. RODRIGUES, L. G. et al. Pré-natal odontológico: assistência às gestantes na rede pública de atenção básica em saúde. Arquivos em Odontologia, v. 54, e20, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/arquivosodontologia/article/view/3754>